Sábado, 21 de Novembro de 2026

O Silêncio Depois do Poder

Rei posto, Rei morto

Márcio Eça do rufandobombonews

Na véspera de deixar o comando da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho revelou uma realidade comum a quem sai do poder: o telefone, antes abarrotado de mensagens e ligações, agora permanece silencioso.

O poder atrai amizades, aproxima pessoas e abre portas, mas sua transitoriedade também revela quem realmente estava por perto por laços genuínos e quem apenas orbitava ao redor da influência. Quando o cargo fica para trás, muitas dessas conexões desaparecem, provando que eram, na verdade, amizades do poder, e não da pessoa.

Botelho encara essa mudança com naturalidade e até humor, reconhecendo que essa dinâmica não é exclusiva dele. Qualquer um que passa pelo poder enfrenta essa realidade. O que resta, no fim das contas, são os verdadeiros amigos, aqueles que permanecem independentemente de cargos ou status. O restante? Apenas ecos de um tempo que passou.